



PERFIL DOS USUÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ATENÇÃO BÁSICA QUE PROCURAM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Felipe Natali Almeida¹; José Alaor da Veiga Junior¹; Bruno Alexandre Miyoshi¹; André Victor Francioli¹; Leidyani Karina Rissardo²

RESUMO: As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) apresentam papéis bem definidos no que tange a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, apresentando critérios bem definidos para sanar problemas de baixa e média complexidade. As UBSs contam basicamente com um sistema de consultas agendadas, procedimentos de baixa complexidade, sendo a porta de entrada ao sistema de saúde brasileiro, com realização de programas voltados a promoção e prevenção. Em contrapartida, as UPAs desempenham um papel no atendimento secundário à saúde, contribuindo para a diminuição da procura pelo atendimento nos hospitais de grande porte, podendo resolver o caso ou, dependendo da necessidade, encaminhar para internação hospitalar. Apesar dos diferentes papéis realizados por estes, muitos usuários procuram as UPAs como opção primária de atendimento, levando em algumas situações, a superlotação e queda na qualidade do atendimento oferecido pela mesma. Desta forma, indaga-se qual o perfil deste usuário que procura de forma errônea o serviço de saúde? Assim, buscaremos com o presente trabalho identificar o perfil dos usuários com características de atenção primária à saúde que procuram as UPAs ao invés de buscar o primeiro atendimento nas UBSs. Tratar-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa que está sendo realizado na UPA Zona Norte 24hs, localizada no Município de Maringá, Paraná, Brasil. Esta unidade foi inaugurada em 2012 e conta com uma abrangência de aproximadamente 200 mil habitantes, que remete a população de 11 UBS das 27 do município de Maringá. Fizeram parte do estudo 200 indivíduos que buscaram atendimento na UPA 24hs Zona Norte em duas manhãs da semana sendo as terças-feiras e as sextas-feiras. Os critérios de inclusão foram elencados através da indicação dos médicos plantonistas, segundo área básica de atendimento (pediatria e adulto), o qual evidenciaram os usuários que possuíam ocorrência considerada como características da atenção primária. Concomitante a este critério de inclusão, também foi utilizado parâmetros para a seleção através da classificação de risco de Manchester. A coleta de dados se deu no período do mês de Abril ao final do mês de Agosto de 2014, por meio da aplicação de instrumentos semiestruturados. Os instrumentos abordaram questões sobre as características dos usuários selecionados, sendo: nível de escolaridade, profissão, faixa etária, morbidades existentes, renda mensal entre outras informações plausíveis. Ainda, abordaram-se questões sobre o grau de conhecimento destes perante o serviço e a forma que utilizam o sistema de saúde. Os dados estão sendo organizados em planilha do *Microsoft Excel 2007*[®] e analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences SPSS*[®] para *Windows*[®] VERSÃO 18.0. A análise está sendo descritiva, com cruzamento das variáveis do estudo. Esta pesquisa respeitou os preceitos éticos da resolução 196/96 obtendo parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Maringá, CEP nº 668/449. Espera-se com este estudo contribuir para a funcionalidade do sistema de saúde, com o intuito de propor ações de melhoria para os serviços de referencia e contra referencia, através do direcionamento da população-alvo ao serviço adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de saúde; Urgência e emergência; Unidade de Pronto Atendimento

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá, Paraná. felipenatali08@yahoo.com.br, junior_alaor30@hotmail.com, brunomiyoshi@hotmail.com, andre_francioli@hotmail.com

² Professora Mestre do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. leidyane.rissardo@unicesumar.edu.br